

Por Alexandre Sammogini



A Previ comunicou na tarde desta terça-feira, 25 de maio, que o atual Diretor Presidente, José Maurício Pereira Coelho, deixará o cargo a partir do próximo dia 14 de junho. “Nos quase três anos à frente da entidade, José Maurício conduziu a Previ com segurança por cenários desafiadores, com resultados positivos durante toda a sua gestão”, diz o comunicado, que segue na íntegra abaixo.

Os números comprovam o sólido trabalho de José Maurício na presidência desde os primeiros meses: no final de 2018, seis meses após a sua chegada, o déficit do ano anterior foi revertido. Os anos seguintes foram de superávits para o principal plano da Previ, o Plano 1, que atualmente tem mais de R\$ 230 bilhões em ativos. Em 2020, mesmo diante da maior crise dos últimos 100 anos, o resultado acumulado do plano foi positivo em R\$ 13,9 bilhões.

A prévia até o mês de abril de 2021 mostra um aumento relevante desse superávit, que ultrapassa os R\$ 20 bilhões. É o maior superávit acumulado da Previ desde 2013. O Previ Futuro também teve bons desempenhos, enquanto José Maurício esteve à frente da Previ, com rentabilidades positivas e um aumento considerável de patrimônio, que alcançou mais de R\$ 22 bilhões em 2021.

À frente da Previ, José Maurício também liderou a criação de um novo plano, o Previ Família. O plano é uma inovação no setor de entidades fechadas de previdência complementar, que oferece a segurança, a excelência e a solidez da Previ aos familiares dos associados e proporciona a possibilidade de poupança previdenciária para um número cada vez maior de pessoas. Lançado em março de 2020, na mesma semana em que a pandemia de Covid-19 foi declarada no Brasil, o Previ Família superou as expectativas e alcançou mais de R\$ 70 milhões em ativos – um número que traduz a confiança dos participantes. Esse resultado mostra a oportunidade de abertura para novos mercados, com a excelência que é característica da Previ.

A sustentabilidade da entidade por meio de uma gestão eficiente e eficaz, em que é possível fazer mais com menos sem perder a qualidade, é um dos objetivos estratégicos da Previ. Nos últimos três anos a redução das despesas administrativas foi de mais de R\$ 20 milhões de reais por ano, com uma série de projetos desde a otimização da sede, concluída em 2019, que proporcionou uma redução de 38% no espaço ocupado, até a substituição de sistemas – o que resultará em uma economia de custo e ganho de tempo.

José Maurício também manteve o foco na segurança dos planos, com a alteração, no início de 2019, da tábua de mortalidade, com base em estudos que constatarem aumento da longevidade dos associados da Previ, e ainda com a redução das taxas atuariais do Plano 1 e do Previ Futuro.

Também realizou outras medidas que proporcionam mais solidez para os planos no longo prazo, como a diminuição do percentual em Renda Variável e aumento da alocação em Renda Fixa no Plano 1. Em dezembro de 2018, a carteira de Renda Fixa representava 40,8% dos investimentos. Em março de 2021, esse percentual aumentou para 46,6%. A diminuição dessa proporção está sendo realizada com a aquisição de títulos públicos atrelados à inflação. O objetivo é aumentar a segurança sem comprometer a liquidez do pagamento de benefícios, fundamental para um plano que já está com quase a totalidade de seus associados aposentados.

Assim que iniciou a sua gestão, em 12 de julho de 2018, José Maurício publicou [uma carta no site Previ](#), explicando como não podemos prever o futuro, mas podemos criá-lo. Em seu período na presidência provou a diferença que uma gestão ativa pode fazer. Em 2021, liderou a consolidação em uma frase do propósito da Entidade, que resume perfeitamente seus três anos de trabalho: cuidar do futuro das pessoas. Foi isso que ele fez. Ajudou a cuidar do futuro de quase 200 mil associados. A Previ agradece por tudo o que ele ajudou a entidade a construir.

Fonte: Abrapp em Foco, em 25.05.2021